

Somente a criação em cativeiro é capaz de preservar as espécies

ECOLOGIA

Saíra sete-cores (*Tangara seledon*)

A Saíra sete-cores, conhecida cientificamente como *Tangara seledon*, pertencente à família **Thraupidae**. A região de clima ameno é a mais favorável ao seu desenvolvimento. Na mata atlântica dos estados do Rio de Janeiro até o Paraná ainda existem bandos de Saíras sobre a vegetação de médio porte e a floresta que vem sendo devastada para cultura de arroz e pastagens.

Esta jóia da natureza com sua beleza de cores brilhantes se encontra seriamente ameaçada de extinção, não só pela sua constante captura, feita em geral desordenadamente com o emprego de primitivas técnicas, resultando na morte de grande número de aves, como também pelo desaparecimento de seu "habitat".

A Saíra sete-cores habita terras da baixada com floresta rasteira e média. Vive normalmente aos bandos ao redor de árvores frutíferas cujos frutos estejam maduros.

Ao esvoaçar sob a luz do sol suas cores metálicas oferecem um cenário apreciável e por isso é uma ave muito procurada pela sua incomparável beleza.

Essas aves da família **Thraupidae** que se alimentam exclusivamente ou parcialmente com frutas, são em geral dos seres mais belos do planeta, exibindo lindas cores e comportamento interessante. Entretanto muitas dessas aves foram sacrificadas nas frustradas tentativas de mantê-las em cativeiro. Posteriormente, graças a observações ornitológicas e desenvolvimento tecnológico da nutrição aplicada a avicultura, podemos hoje desfrutar da graça e beleza dessas aves, mantendo-as saudáveis e conseguindo até sua procriação em nossos viveiros.

O segredo da criação de Saíras sete-cores em cativeiro está na qualidade do ambiente e na composição da alimentação que oferecemos.

Quanto ao ambiente devemos lembrar que a maioria dos frugívoros vivem em florestas úmidas, isto significa que precisam de limpeza e água fresca em abundância, pois se banham freqüentemente para manter limpas as coloridas penas dos resíduos das frutas de que se alimentam. O ideal é mantê-las em viveiros amplos e arborizados, se possível com água corrente, de tamanho não inferior a 2 x 2 x 4 m, abrigados de ventos. A cobertura deve ser parcial para proteção contra o sol e chuva e o piso de preferência de terra batida com uma parte de cascalho fino ou areia grossa. As aves frugívoras têm dejetos líquidos e abundantes, por esse motivo a higiene é de fundamental importância.

São aves de comportamento vivaz e se deslocam com muita rapidez, principalmente quando na caça de insetos. Machos e fêmeas são aparentemente iguais porém, observando atentamente, percebe-se que o colorido da fêmea é menos vivo, principalmente no uropígio e na cabeça.

Sua reprodução em cativeiro não é fácil pelas dificuldades nutricionais, de identificação de sexo e pelo comportamento extremamente territorial e agressivo.

No período de adaptação ao novo ambiente é fundamental para sobrevivência dos recém-chegados uma alimentação farta e variada que deve ser monitorada para verificar



se estão se alimentando adequadamente, pois o período mais crítico é o da adaptação. Na floresta, essas aves dispõem de uma infinidade de frutas e insetos, dos quais não dispomos para lhes oferecer. A alternativa mais aceita é o mamão, por sua cor mais atraente, sua consistência e sabor adocicado. A banana também é bem aceita e é mais higiênica que o mamão, sujando menos as aves.

Banana e mamão, porém, estão longe de ser alimentos suficientes. Devemos oferecer nos primeiros dias, além da água para o banho, um bebedouro com solução glico-fisiológica ou PEDIALITE®, com o objetivo de reidratar e repor sais minerais e energia para a ave.

Assim que a banana e o mamão estiverem sendo bem aceitos, melhoramos a oferta alimentar introduzindo lentamente uma papa constituída de farinhada pronta à venda no comércio, misturada às frutas.

Devemos preparar a papa todas as manhãs e oferecer o suficiente para ser consumido ao longo do dia, pois esta comida fermenta rapidamente, principalmente no calor, e deverá ser substituída por um pedaço de fruta no final do dia. É importante que logo pela manhã seja colocado à disposição o alimento, pois a digestão das aves frugívoras é muito rápida e elas precisam se alimentar constantemente.

A criação de aves silvestres em cativeiro só é permitida com autorização do IBAMA e por ele fiscalizada.